

**Documento 21 - 2012-05-22-Texto jograis Sarau do Liceu 2012**

ODE AO VARANDIM...

1

Amigos, camaradas, estudantes  
A Capital tem coisas interessantes  
Suecos no Vila Flor de trombone...  
E até *ring tones* para o telefone.

2

É música belga e finlandesa  
Teatro do bom de origem francesa  
Mas o que me traz orgulho sem fim...  
É o Toural: o magistral varandim...

3

Bela obra de alta serralharia  
Ao olhar quase dá uma arritmia  
Calem-se essas vozes cheias de fel  
Será uma atracção qual Torre Eiffel!

4

O varandim logo salta à vista  
Surpreende o incauto turista  
Excelente obra, bem colocada

À esquerda e à direita de nada

5

Não há obra assim desde Ramsés

O francês cogita: Qu'est-ce que c'est?

O americano consulta a net

Googla a pergunta: What the fuck is that?

6

É arte! Arte moderna! É nossa!

Quem se atreve fugaz a fazer troça?

Made in Gondar, por trolha pancelense,

Para um Toural bem guimaranense...

7

Esbelto zingarelho... E nada feio,

Mas não está completo... Parece meio...

Vai daí que comprado talvez fosse

Naquelas promoções do Pingo Doce...

8

Só uma coisa ainda chateia

Pois sem dúvida é grande ideia.

Só fico pasmo, corta-me a verve

Ainda não saber para o que é que serve...

9

Andei lá à volta, suei 30 litros  
Fiquei vermelho qual fiscal da Vitrus.  
Pensei, repensei, matutei p'ra cacete...  
E p'ra não fugir pus-lhe um aloquete...

10

Celeuma enorme no dia seguinte  
Quem foi capaz de tamanho acinte  
Tudo diziam do triste grilhão  
Amor, bruxedo ou amarração...?

11

O varandim criou ódios e amores  
Escreveram-lhe nomes, fizeram horrores  
Mijaram lá cães, prenderam-lhe biclas  
Mascaram, mascaram, colaram-lhe chiclas...

12

Era uma noute... escura e fria  
Eu sempre a pensar para o que servia  
Da bubadeira eramos p'raí quatro!  
Bem... já não sei... era gente como mato...

13

Caminhei p´ra lá, vi quatro varandins  
Por fora das calças coçava os tim-tins.  
Debrucei-me nele qual oratório  
Enfim descobri... Chamei o gregório!